

# farol de esposende



Quinzenário • 100\$00 • € -50 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 10 • N.º 221 • 27 de Outubro de 2000



Porte Pago  
Avença

## PREDIAL ESPOSENDE

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA - (LIC. 677 AMI)

**VENDEMOS / COMPRAMOS**  
**APARTAMENTOS / MORADIAS**  
**VIVENDAS / LOTES**  
**TERRENOS / QUINTAS**

PROLIFERAM POR AÍ  
IMOBILIÁRIAS ILEGAIS  
QUE ALÉM DE FRAUDES  
SÃO UM RISCO PARA O  
CLIENTE. **EVITE-AS**

TRATAMOS DO FINANCIAMENTO E TODO O PROCESSO SEM ENCARGOS PARA O CLIENTE

Consulte-nos: **PREDIAL ESPOSENDE, L.DA - UM SERVIÇO DE QUALIDADE**

**Largo Dr. Fonseca Lima, 5 - Tel. 253 969 050 - ESPOSENDE**

## FÓRUM "REFLECTIR PARA INTERAGIR"



Numa iniciativa da Câmara Municipal e dos Serviços de Braga do C.R.S.S.N. teve lugar, no Auditório Municipal, o "Fórum Refletir Para Interagir", com o objectivo de se debruçar sobre "os desafios que se colocam às comunidades locais" abrindo, todavia, espaço para um debate numa perspectiva de abordagem interdisciplinar, que remeta para a constituição de parcerias alargadas, num processo de construção de novas solidariedades, expressas no estabelecimento de "redes sociais", como se poderia ler no desdobrável enviado para as empresas e instituições do concelho, a convidar para participarem na iniciativa.

A última sexta-feira, dia 20, foi o dia escolhido para a iniciativa que decorreu durante todo o dia, e que contou com a presença do Secretário de Estado do Trabalho e da Solidariedade, do Governador Civil do Distrito, do Presidente do Centro Regional de Segurança Social, Dr. Luís Vale, e do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Dr. João Cepa.

Mais de cem participantes deram calor às matérias em discussão.

Durante o dia desenvolveram-se ses-

sões de trabalho, participadas pelos presentes, que terminaram com "Vivências de cooperação local", expostas pela Associação Comercial e Industrial de Esposende, pelo Centro de Intervenção Cultural de Palmeira do Faro e pela Associação Cultural, Artística e Recreativa de Forjães.

A iniciativa teve o apoio do Banco Internacional de Crédito e da Escola Profissional de Esposende. Esperemos que organizações destas se repitam.

## MOSTRA DE SOLIDARIEDADE



Integrada na iniciativa desenvolvida no passado fim-de-semana, "Forum-Refletir Para Interagir", foi desencadeada uma Mostra de Solidariedade, que decorreu num Pavilhão, montado no Largo em frente aos Bombeiros Voluntários, com assinalável êxito, com uma aberta do tempo que nutria um sol radioso, depois de uma manhã chuvosa.

Organizada pela Câmara Municipal e pelos Serviços da Segurança Social de Braga contou com a presença de várias entidades, nomeadamente das Santas Casas da Misericórdia de Fão e Esposende, Esposende Solidário, Lar de Santo António, Forjães, Cruz Vermelha, Equipas do Ensino Recorrente e de Apoios Educativos, Centros Sociais João Paulo II, da Juventude de Mar e da

Juventude Unida de Marinhas, Centro de Emprego de Barcelos, Centro de Saúde, Centro de Intervenção Cultural de Palmeira e ainda das Associações Comercial de Esposende, Cultural de Forjães e Social e Cultural de Apúlia.

A Abertura Oficial foi feita a meio da tarde de Sexta-feira, tendo o Presidente da Câmara percorrido, demoradamente, todos os Pavilhões e contou com a presença do Grupo de Cavaquinhos de Forjães. Durante o tempo que a Mostra esteve aberta, actuaram também o Grupo Infantil dos Sargaceiros de Apúlia, a Orquestra de Sopros da Escola de Música de Antas e os Ranchos Folclóricos de Palmeira de Faro e de "As Moleirinhas" de Marinhas.

### Igreja de Apúlia recebeu Orquestra do Norte

(Ver página 2)

### "Visados Reagem à Carta de João Cepa"

(Ver página 3)

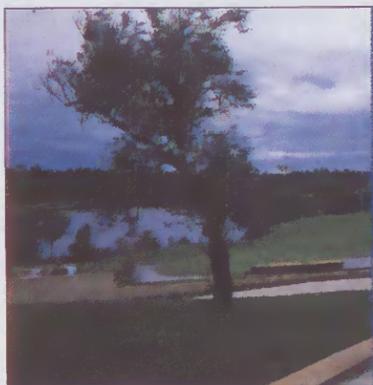
### A.D.E. - Primeira Vitória em Basquete

(Ver página 7)

GOLFE UM DESPORTO SAUDÁVEL

## Quinta da Barca

condomínio fechado | campo de golfe ESPOSENDE



**morar** SOCIEDADE IMOBILIÁRIA

ESCRITÓRIOS: EDIFÍCIO AVANÇADO | Rua Piedra | Póvoa do Varzim | 4100 Porto Portugal | Telefone: Fax: 026302940  
SEDE: QUINTA DA BARCA | BARCA DO LAGO | 4740 Esposende Portugal | Telefone: 053 969 050 | Fax: 053 969 058

## IDOSOS FAZEM "FESTA EM CASA" EM FÃO

No âmbito do programa das actividades desenvolvidas pela Câmara Municipal de Esposende para os idosos, durante este ano, teve lugar, no passado dia 18 de Outubro, mais um grande convívio. Desta vez foi na vila de Fão, no Lar da Santa Casa da Misericórdia.

Neste encontro estiveram reunidos cerca de 250 idosos de todo o

concelho, que viveram momentos de muita animação, onde, para além de um almoço convívio, não faltou muita música, alegria e confraternização.

Foi mais uma iniciativa intitulada "Festa em Casa" e propôs-se fomentar o intercâmbio entre as instituições concelhias, à semelhança do que já vem acontecendo em edições anteriores.

No Lar da Santa Casa da Misericórdia de Fão estiveram idosos da ASCRA (Associação Social Cultural e Recreativa de Apúlia), do Lar de Santo António, de Forjães, da ACARF (Forjães), do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, do Centro Comunitário de Vila Chã, da JUM, Marinhãs para além de idosos da comunidade local.

## IGREJA MATRIZ DE APÚLIA RECEBEU ORQUESTRA DO NORTE

A vila de Apúlia foi palco de um grande concerto de música clássica. No passado domingo, a Orquestra do Norte deslocou-se, uma vez mais, ao concelho de Esposende, para apresentar SCHUBERT (Sinfonia n.º

8, "Inacabada") e BRAHMS (Danças Húngaras).

A direcção do espectáculo esteve a cargo do Maestro Gunther Arglebe, possuidor de um vasto currículo no domínio musical.

Leccionou no Conservatório de Música do Porto, e foi docente na Escola Superior de Música do Porto. Actualmente, é Maestro Adjunto da Orquestra do Norte. Gunther Arglebe foi também distinguido com a Medalha de Ouro da cidade do Porto. O concerto, foi integrado no programa da inauguração da Igreja Matriz de Apúlia.

Recorde-se que a Orquestra do Norte, projecto pioneiro no país, é constituída por profissionais experientes nacionais e estrangeiros, de reconhecido mérito, que permitem a objectivação de um trabalho musical, simultaneamente rigoroso e enriquecedor.

Esta foi uma iniciativa conjunta entre a Câmara Municipal de Esposende, a Associação Norte Cultural, a Paróquia e a Junta de Freguesia de Apúlia, e contou com o apoio do Ministério da Cultura.



## ACAMPAMENTO NOS AÇORES

De 30 de Julho a 7 de Agosto passados, 300 Guias do continente e ilhas estiveram acampados na ilha de S. Miguel, no Arquipélago dos Açores. Entre eles contavam-se oito Guias de Apúlia, com idades compreendidas entre os 8 e os 18 anos. Aqui fica o testemunho desses dias maravilhosos, ricos em cor, alegria e amizade.

### Acampamento "Os Quatro elementos" - Açores

Açores... S. Miguel - a ilha verde... um lugar onde o azul do mar, o verde das montanhas e o colorido das hortênsias, os jardins, as lagoas, as furnas e os fenómenos vulcânicos das caldeiras encantam a vista e despertam a curiosidade dos seus visitantes.

Nós fomos lá e a paisagem da ilha, plantada no alto mar, deslumbrou-nos. Foram oito dias maravilhosos que, apesar do trabalho, das longas caminhadas, da chuva ocasional e das saudades de casa não saíram da memória de nenhum de nós.

Acima de tudo valeu "a pena

correr o risco" pela partilha de experiências, o convívio, a diversão, as amizades novas, pela novidade do lugar, das pessoas e das vivências.

No final, o "nervoso miudinho", o choro mudo, a troca de moradas e mensagens, as lágrimas que caíam dos rostos e a despedida calorosa resumiram os oito dias passados num acampamento que jamais esqueceremos.

Quem lá foi sabe que a paisagem é poesia e que aqueles dias foram maravilhosos, apesar de ficarmos com a sensação que ainda fica muito para ver e para fazer. Para quem lá não foi, fica a certeza que S. Miguel tem muitos encantos à espera de serem descobertos.

Por fim, agradecemos ao Guidismo esta oportunidade, talvez única para muitas, mas, certamente, a primeira para todas!!

### Acampamento de Intercâmbio "Maresia"

Entre 17 e 20 de Agosto do presente ano, as Guias de Apúlia organizaram um acampamento de intercâmbio entre Guias e Escu-

teiros do concelho e dos concelhos vizinhos e de Ozoir-la-Ferrière, França, cidade geminada com Esposende.

Nestes quatro dias maravilhosos construíram-se amizades, a alegria foi uma constante e os forasteiros puderam conhecer melhor Apúlia, através do seu folclore, usos e costumes.

Com a chefe dos Escuteiros de Ozoir-la-Ferrière ficou o acordo verbal de em 2001 acamparem em França, estes grupos que estiveram presentes neste "acampamento Maresia".

Porquê Maresia? Maresia significa "cheiro a mar". Foi este o mote do convívio da descoberta, da aventura!

### "Clean Up The World"

Porque todos os anos há adesões a esta Campanha Mundial de Limpeza do Planeta, também este ano as Guias de Apúlia puseram "mãos ao lixo" e, no dia 17 de Setembro, limparam a praia e as dunas poluídas pelos veraneantes menos atentos às campanhas de sensibilização para a protecção ambiental.

## TESOURADAS

Por: Neco

### FILHO DE BURRO SAI...

Numa noite passada e quando deambulava pela cidade dei comigo absorto em pensamentos frente ao busto do estadista jornalista Rodrigues da Revolução que se ergue altaneiro no seu pedestal em pedra trabalhada e metido numa espécie de tanque sem ligação alguma com o resto do monumento. Um verdadeiro contraste de mau gosto. E à minha memória afluiu o "rico" trabalho de pedra e bronze trabalhado que completava o monumento e condizente com aquilo que resta dele e que foi erigido por subscrição pública. Um dia alguém cismou que aquilo "cheirava" a mausoléu de cemitério e vai daí manda arrancar toda a zona envolvente ao monumento ficando o busto só no plinto, cercado de uma estacada com arame farpado. (Esta "mania" das estacas e do arame ainda hoje se usa nos jardins e relvados de Esposende. Ainda não aprenderam que nas terras asseadas os jardins são orlados com umas gradesinhas engraçadas e não com estacas e arames).

Depois deste verdadeiro atentado de mau gosto ao património esposendense, as grades andaram perdidas no meio da sucata da oficina dos Serviços da Casa Grande instalada na Central. Houve funcionários que quando precisavam de um pedaço de bronze para qualquer serviço cortavam das grades! Mais tarde pelo que consta, foram vendidas para a fundição de Vila Nova de Gaia.

Daqui lanço um desafio à Casa Grande para que pensem a sério em valorizar e dignificar o monumento com umas grades como as que lá estavam. Depois, deixando o Rodrigues Sampaio, segui rua (Direita) abaixo e que dei-me na Praça do Município e aí visualizei aquela praça como ela era mais ou menos há quarenta e tal anos atrás. Nesta praça foi cometido mais um atentado ao património esposendense. Ainda gostaria de saber para onde foram as pedras trabalhadas das três entradas daquela praça e que terminavam em bola, ligadas por grades com pontas em lança e feitas em ferro "doce", daquele que nunca mais acaba. Concerteza que as pedras trabalhadas não foram para fazer cascalho. Haverá alguém que saiba onde estas param?

Depois de tudo isto lembrei-me do portão do Cemitério todo em ferro fundido trabalhado e nas almofadas com túbias, caveira, ampolheta e o mocho (agoiro da morte) e datado de 1855.

Este também desapareceu para na altura ser substituído por um portão de entrada de bouça ou coisa assim parecida.

Onde para o portão? Acabar de certeza que não acabou! Foi assim durante anos Esposende foi delapidado de peças de arte, do pouco que possuiu. Que haja mentalidade para futuramente não se cometerem mais erros crassos como estes que referi, que por vezes não dizem nada a quem não se identifica como esposendenses, mas que a esposendenses natos lhes toca no coração.

Quem percorre a cidade a pé já nota mais limpeza e asseio, mas ainda há muito para fazer. A rotunda sul depois das substituições operadas ficou um luxo. Agora precisa de obra de arte no centro. Nada de abstractos; coisa que o povo entenda. O abstracto é só para "inteligente" ver. E agora lembro que o mesmo tratamento merece a rotunda da Sra. da Saúde. Força!..

O parque de estacionamento e o ajardinamento do exterior do liceu vão indo a ritmo lento. Não se esqueçam de atirar com o resto dos eucaliptos abaixo, porque só lá estão para sujar. Há árvores bonitas para lá plantar. E reforçando a ideia de um senhor que também escreveu sobre este arranjo, também sou de opinião em tirar o muro dando mais largueza e visibilidade à rua do Pinhal da Foz.

O interior do bairro de "Sucupira" está a abandalhar-se e o parque infantil além de estar incompleto há quase um ano, tem mais pedras do que areia o que constitui um perigo para as crianças. A culpa não é delas, a culpa é de quem não faz manutenção daquele interior.

O parque da praia esta a ser alargado e a escultura "O Portico" já lá se encontra. Merece aplausos.

A Rua Manuel Viana e o Largo Comandante Carlos Oliveira Martins estão sem luz há mais de um ano; aliás a cidade só está iluminada a sessenta por cento. E já agora também lembro que é necessário regular o período de tempo de iluminação pois ainda continuamos com iluminação com horário de Verão. É que há pessoas que vão trabalhar às seis da manhã ou antes, e a escuridão é tanta que se caça o diabo à unha...

E agora um recadinho muito rápido a um amigo. O amigo (para já ainda lhe chamo assim, futuramente não sei) já por três vezes foi injectar "veneno" em certas pessoas sobre os meus escritos. Só que o tiro tem-lhe saído pela culatra...

Podem crer que estou atento a todas as movimentações suas e fique ciente que mesmo com o seu ar de inocente não me leva por burro...

E por falar em burro. Já lá vão muitos anos um senhor precisou de uma certidão de nascimento. Dirigiu-se à respectiva repartição e requereu, fornecendo os seus respectivos dados. Com a certidão em seu poder dirigiu-se ao Tribunal para requerer o registo criminal. O escrivão preenchia o impresso com os dados da certidão e a certa altura parou e com ar intrigado virou-se para o requerente e disse: - Aqui há gato! O requerente inquiriu: - Gato? E o escrivão respondeu: - não é bem gato, é burro. - Burro, como? Sim, o seu pai chama-se Burro, pelo menos é o que consta aqui na certidão! O requerente informou: - O meu pai chama-se Bruno! - Então leia o que diz aqui! <diz o outro. E de facto a certidão assim rezava. Fulano de tal, filho de Burro de tal e de fulana de tal. Com a certidão na mão foi reclamar ao funcionário que a passou e este resmungando ironizou. - Dê-se por feliz homem porque filho de burro sai cavalo, e ponha-se lá fora senão chamo a "garda".

Há por aí muito "convencido", com larga experiência e treino a quem, para atingir a consagração pública só lhe falta... a carroça!

Não acreditam?

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do "Farol de Esposende": Assinatura Anual - País e Estrangeiro - 2.000\$00; Número avulso - 100\$00; Assinatura de apoio a partir de 2.500\$00

"FAROL DE ESPOSENDE" - Quinzenário • Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende • Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740 - 243 Esposende - Telefone/Fax 253 96 48 36 • NIPC: 502 416 360 • Direcção do Forum Esposendense: Alberto Bermudes, Augusto Silva, Reis Loureiro, Fernando Ferreira, Manuel Ferreira, João Nunes e Manuel Moura.

• Administrador: João Maria Sousa Nunes Silva • Chefe de Redacção: Laurentino Regado • Redactores Permanentes: João Miguéis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Dr. A. Bermudes, Dr. Rui Cavalheiro • Colaboradores Permanentes: Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dr.º Ivone B. Magalhães, Joaquim Enes, Eng.º José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Altamiro A. Marques. • Correspondentes: Antas: Nereides Martins; Belinho: Juvenal Amorim; Cuiças: Dr. Sérgio Viana; Fão: Prof. António Peixoto; Forjães: Dr. Carlos Sá; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Mar (S. Bartolomeu): Dr. Maranhão Peixoto; Palmeira de Faro: Joaquim José Campos Faria; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça • Composição: Laurentino Regado, Nuno Pontes • Impressão: Grafibraga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - 4700 Braga • N.º de Registo 114969/90 • Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares • faroldeesposende@esoterica.pt.

## CÂMARA DÁ 17 MIL CONTOS À ASSOCIAÇÃO ÁGUIAS SERPA PINTO

Dando continuidade à sua aposta na política de apoio às associações concelhias, a Câmara Municipal de Esposende celebrou um protocolo de comparticipação com a Associação Águias Serpa Pinto, de Fão, para a construção da 2.ª fase da sua sede.

Depois de ter participado a 1.ª fase do edifício, com cerca de 7 mil contos, a autarquia, transferiu agora para a Associação 17 mil contos.

A cerimónia decorreu no passado quarta-feira, dia 25, na Escola n.º 2, no lugar das Pedreiras, em Fão.

O momento foi aproveitado para proceder a benção de uma viatura, também uma oferta da Câmara Municipal de Esposende.

Com este acordo, a Câmara Municipal pretendeu obter sinergias, maximizar esforços e fomentar o associativismo na comunidade.

### "AO CUIDADO DO PRESIDENTE"

PUB.

Nas páginas deste jornal, foi publicada uma "Carta Aberta" de autoria de João Cepa, onde foram feitas várias considerações sobre artigos publicados no Jornal "A Voz de Marinhãs", entre os quais a crónica "Fão - a Nossa Terra". A dita é o verdadeiro retrato da fidelidade do Presidente, lamurienta, chata, com cheiro a mofo, o discurso.

A sua animosidade com a A.P.P.L.E. é inexplicável e incompreensível, todos os momentos são bons para denegrir a Área Protegida, cuja função primordial é o estancar e regulamentar o avanço indiscriminado do betão em detrimento dos recursos e paisagens naturais, e aqui é notório o contraste com Daniel Campelo, Presidente da Câmara de Ponte de Lima, eleito pelo P.P. que, perante José Sócrates e toda a comunicação social, aquando da criação oficial da "Área Protegida da Lagoa de Bertandos", declarou que tinha sido concretizado o seu maior sonho, desde que tinha tomado posse da autarquia limiana. Campelo quer preservar e melhorar o meio ambiente, fazendo-o como uma mais valia para o desenvolvimento do seu concelho. Cepa quer betão e mais betão, ladeado por palmeiras, qual deserto de areias, com "oásis" rodeados de pinheiros. Foi o I.N.A.G. que financiou o "Parque de Estacionamento da Praia de Fão", mas o que se esqueceu de dizer foi que o I.N.A.G. só o fez porque aquela zona está inserida na AP.P.L.E.

O Governo deu o dinheiro, a Câmara fez o projecto, como tinha sido assim com a Avenida (!) da Praia, infelizmente digo eu. Estes pseudo-projectos são o rosto visível da incompetência atrás de quem nos governa na Câmara e na Junta.

Insinua, João Cepa, que há uma dupla personalidade do autor destas linhas, ao afirmar que foram proferidas palavras de reconhecimento e admiração, conjuntamente com beijinhos e abraços, aquando da renúncia do ex-Presidente. João Cepa desconhece totalmente o outro lado da vida, o lado de milhões de cidadãos que têm como única fonte de rendimento o seu trabalho sério e honesto, dia após dia, mês após mês, ano após ano; que possuem carácter, personalidade e dignidade; que enfrentam os problemas cara a cara; que não abdicam de serem livres e pensarem pela sua própria cabeça.

Estas são algumas razões porque não admiro qualquer um, principalmente nunca reconheceria nada a quem, em vez de vontade própria, se rega pelo telemóvel.

Sr. Presidente, publique mais "cartas" e nelas explique o seu Programa, os seus objectivos; o que vai fazer para que o concelho saia da cauda do desenvolvimento do litoral português (segundo dados do I.N.E.); explique como é possível viver num concelho que só vive um mês por ano; venha a Fão, ouça-nos e publique o que ouviu, mas ouça o povo, não apenas os que tal, como o senhor, são apenas acólitos de divindades obscenas.

Um até breve Senhor Doutor...

José Luís de Silva Ribeiro

\*\*\*\*\*

### NOTÍCIA: "INAUGURADA A SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA DE MARINHAS"

Foi esta notícia elaborada por mim, ex-presidente da Junta de Freguesia de Marinhãs, que, como é lógico e melhor do que ninguém, conheceu e viveu todo o processo que esteve na génese da construção do edifício da Sede da Junta de Marinhãs.

Não será difícil encontrar membros da anterior Assembleia Municipal que poderão testemunhar a negação de apoio proferida por Alberto Figueiredo, numa das sessões de 1996. Afirmou, então, "Marinhãs já tem sede da Junta! Se não serve a culpa não é da Câmara, que já apoiou por duas vezes a aquisição de uma sede a Marinhãs" (referia-se ao Gabinete do Salão Paroquial e à casa da "Quinta do Paiva").

Perante tal posição, não teve a Junta de Freguesia outro remédio senão procurar outras formas de financiamento. Surgiu o "Centro Cívico de Marinhãs" como suporte legal, para a canalização de apoios governamentais. Como prova, a acta de Assembleia de Freguesia de Marinhãs, em que a Junta foi autorizada a doar o terreno, para a construção do edifício, ao "Centro Cívico de Marinhãs".

O processo de candidatura estava praticamente concluído. O que foi sempre do conhecimento de Alberto Figueiredo. Até que, um dia, o seu Assessor me contactou informando-me da pretensão do presidente da Câmara em falar comigo.

Quando cheguei ao Gabinete do presidente foi-me proposta a desistência da referida candidatura, para evitar possíveis futuros conflitos políticos, assumindo, para o efeito, a Câmara Municipal o compromisso de apoiar a construção da Sede da Junta de Freguesia, com uma verba, para o ano de 1997, de onze mil contos.

Contudo, nesse ano, a Câmara acabou por apenas canalizar para a Junta de Freguesia 6.500 contos.

Como se poderá verificar, numa análise das contas da Junta de Freguesia do ano de 1997, cerca de 50% das verbas gastas na construção da sede foram das receitas próprias da Junta de Freguesia. Ou seja, não foi a Câmara que pagou a totalidade da obra, como afirma João Cepa.

Estranho que o actual presidente da Câmara, João Cepa, se faça de muito entendido deste processo, quando, na realidade, o seu papel se limitou em transmitir-me o recado de que Alberto Figueiredo queria falar comigo! E que bom mocinho era João Cepa!

O Ex-Presidente da Junta  
Losa Esteves

### LANÇAMENTO DE LIVRO

A Dra. Maria Emília Vilarinho, docente da Universidade do Minho, lançou o seu livro "Políticas de Educação Pré-Escolar em Portugal".

A promoção do lançamento esteve a cargo dos Lions Clube de Esposende e do Centro de Formação Contínua de Professores do Concelho.

Com o Auditório da Biblioteca Municipal repleto de público, a apresentação da autora ficou a cargo do presidente do Lions, dr. Manuel Maria Costa.

A dissertação sobre o estudo publicado esteve a cargo do prof. Dr. Almerindo Janela Afonso, professor da Universidade do Minho.

## INTERNET

Quinze dias passam realmente depressa e acontece-me hoje não ter pensado em nada que valesse uma crónica. A política anda adormecida (ou se calhar são os políticos que andam), as pessoas só pensam e discutem "Big Brother", as televisões preocupam-se com as audiências, em Esposende pinta-se o chão das ruas e, em alguns sítios, já se pode estacionar o carro a menos de cinco metros da curva, alindam-se as rotundas, parece uma cidade aos domingos à tarde, continua a circular-se por cima do passeio na Rua Tenente Valadim para não bater nos veículos estacionados em contravenção, monta-se, enfim, a barraca gigante no sítio do costume por não haver barracão fixo para exposições.

Não havendo ideias próprias, talvez não parecesse muito mal aproveitar as dos leitores (se é que os há). Assim, como já vem sendo vulgar em muitos jornais, revistas, rádios e televisões, decidi criar um endereço electrónico (veja-o como assinatura) na esperança de receber opiniões, críticas, sugestões sobre o que se passa ou não passa na nossa terra ou no mundo.

Os jovens, para além de muitas e boas ideias, todos têm computador em casa ou na escola e, por isso, deles espero um "clic"; os mais velhos, se não tiverem nem uma coisa nem outra ou nem as duas, que peçam aos filhos ou aos sobrinhos.

Conto convosco.

parisfarol@net.sapo.pt

### LIONS CLUBE DE ESPOSENDE

A recentemente empossada direcção do Lions Clube de Esposende, pretende levar a efeito várias iniciativas. Entre elas destaca-se a pretensão de realizar, em parceria com o Rotary Clube de Esposende, um rastreio, a nível concelhio, do cancro da mama e do colo do útero.

### CLUBE NÁUTICO

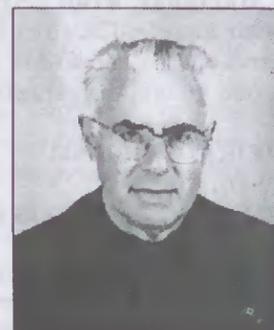
Esposende é terra de rio e de mar. Até tem um estuário que, apesar de todos os condicionantes que apresenta às actividades náuticas, se enche de embarcações. Embarcações a povoarem as Marinas: a de pesca, com mais barcos e arrumos para aprestos que pescadores, e a de recreio, cheia de barcos vindos não se sabe de onde, que lá foram parar não se sabe como.

Uma terra como esta seria chão óptimo para crescer com Clube Náutico que funcionasse e no concelho temos três exemplos brilhantes de organizações desse género que funcionam: Fão, Gemeses e Antas.

Que inércia fará com que uma organização dessas, a sério, não arranque e funcione? Ou haverá forças interessadas em bloquear o seu florescimento? Dos tempos em que Esposende tinha actividades náuticas restaram embarcações e espaço. Estão parados. Por quê? Ao serviço de quem e de quê?

A B

### MONSENHOR BAPTISTA DE SOUSA NOMEADO CAPELÃO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE



Por proposta da Mesa da Administração da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, o Arcebispo Primaz de Braga nomeou, com efeitos a partir de 5 do corrente mês, Capelão da Santa Casa, Monsenhor Manuel Baptista de Sousa.

### FALECIMENTO ARQ.º JÚLIO NORBERTO A. MONTEIRO DA CUNHA AZEVEDO

Faleceu em Braga, no passado dia 21 o Arquitecto Júlio Monteiro, natural de Fão e residente em Esposende.

Tinha 75 anos de idade e era casado com a Sr.ª D. Maria Helena Ferreira Nunes Monteiro. Júlio Monteiro licenciou-se em Farmácia pela Universidade do Porto em 1950, assumindo desde logo a direcção técnica da "Farmácia Monteiro" em Esposende. Concluiu o curso de Arquitectura na Escola Superior de Belas Artes em 1955.

Foi dirigente da Associação de Faculdade de Farmácia, secção cultural fez parte do Orfeão Universitário do Porto. Em Fão desenvolveu intensa actividade teatral em comédias, revistas e variedades.

Foi desportista em várias modalidades. Em 1997 foi candidato à Câmara Municipal de Esposende pela CDU.

O seu corpo esteve em câmara ardente na Igreja Matriz, donde, depois de rezada missa, foi a sepultar no Cemitério Municipal.

A toda a família enlutada, em especial à sua esposa e filhos Farol de Esposende apresenta sentidas condolências.

**PALMEIRA DE FARO**

por Campos Faria

**MENSAGEM**

Tenho, nestes últimos dias, recebido de emigrantes e pessoas locais, palavras de agradecimento e incentivo pelo desempenho como correspondente deste jornal.

Quando, voluntariamente, aceitei preencher o vazio deixado pelo nosso saudoso conterrâneo, fi-lo imbuído dum espírito de servir e fazer chegar a todos os leitores de "Farol de Esposende" notícias da nossa terra.

Não sou jornalista, escritor, repórter ou político, nem pretendo conquistar protagonismo ou populismo. Mas quero ser uma voz que chegue longe, a enunciar aquilo que de bom vai sendo feito ou a denunciar o que é mau como a estagnação, corrupção, omissão ou incompetência. Pretendo ainda servir de elo de ligação entre este jornal e o que vai acontecendo na freguesia, que possa ser objecto de notícia. Para este efeito, encontro-me ao dispor de todos aqueles que pretendam informar com verdade, pois só assim aceitei ser seu porta-voz.

**DESENVOLVIMENTO ASSIMÉTRICO**

Nos últimos anos temos assistido à construção de infra-estruturas centralizadas apenas numa parte da freguesia.

Desde a sede da junta de freguesia, passando pelas instalações destinadas à acção social, ligação à rede de água e saneamento, beneficiação de arruamentos e construção de recintos desportivos, etc, tudo se concentrou apenas em alguns lugares, em detrimentos de outros que mereciam a mesma atenção.

Tudo quanto foi feito beneficiou a

população local e só por isso devemos registar a nossa gratidão às entidades que as empreenderam e financiaram.

Mas porque na freguesia existem outros lugares, onde o investimento em algumas dessas infra-estruturas não chegou, penso que já é tempo para que essas entidades os olhem com os mesmos critérios e atenção, aplicando racionalmente os recursos que gerem.

Estivemos quase três anos sujeitos a sacrifícios diversos, motivados pela instalação da rede de distribuição de água, mas não considero vão esse sacrifício, porque vamos beneficiar de um bem que o futuro aponta como escasso.

E aqueles lugares que ainda não beneficiam de saneamento? Não teria sido uma boa altura para aproveitar as valas abertas e colocar a respectiva tubagem, mesmo que a sua ligação à rede, por carência de recursos ou outra razão, ficasse adiada? Com a política de urbanização em curso, que envolve a construção de mais de meia centena de moradias e que implica uma maior pressão demográfica, não se justificaria já este investimento? São perguntas que ficam no ar e que merecem reflexão porque vão exigir à população novos sacrifícios quando, um dia, se vier a realizar. Esperemos que não seja tardiamente.

**EM ESPOSENDE PASSA-SE RESTAURANTE**

Bom Ambiente, boa localização e em funcionamento.  
Capacidade p/100 pessoas + bar.  
Tel. 933 209 015

Jornal «Farol de Esposende», n.º 221 - 27 de Outubro de 2000

**TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE PAÇOS DE FERREIRA ANÚNCIO 1.ª PUBLICAÇÃO**

O DR. HUGO SILVA PINTO DE AZEVEDO MEIRELES, M.º Juiz de Direito, do Tribunal Judicial da Comarca de PAÇOS DE FERREIRA

FAZ SABER que pelo 2.º Juízo, do Tribunal Judicial de Paços de Ferreira, nos Autos de EXECUÇÃO SUMARIA n.º 365/98, correm éditos de VINTE DIAS, contados da 2.ª e última publicação do anúncio citando os credores desconhecidos do (a) (s) ABEL MIRANDA MARQUES, residente (s) na Lugar de Goios - Marinhas, 4740 ESPOSENDE para no prazo de QUINZE DIAS, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos nos Autos acima referenciados, movidos por ANTÓNIO CARNEIRO DE MEIRELES, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados nos autos.

PAÇOS DE FERREIRA, 04/10/2000

O Juiz de Direito,

a) HUGO SILVA PINTO DE AZEVEDO MEIRELES

O Oficial de Justiça,

a) DIANA MARIA DE ALMEIDA PAULINO

**SEPROLIM, LDA.**

SERVIÇO, PRODUTOS E LIMPEZA

Admite pessoal de limpeza

Finalmente, pode encontrar em Apúlia - Esposende - toda a gama de equipamentos de limpeza, máquinas e aspiradores industriais e domésticos, decapantes, ceras, produtos para lavar loiça e roupa em máquina, desinfectantes, pads, tapetes Ridsan, aparelhos de moscas, doeseadores para máquinas de lavar-loiça, secantes, porta-rolos, toalheiros, saboneteiras, papel higiénico Jumbo ou Zig-Zag, guardanapos, etc.



Rua de S. Miguel, 15 - Apúlia - 4740 Esposende  
Telef. 253 987 049 • Fax 253983 953

**ANTAS**

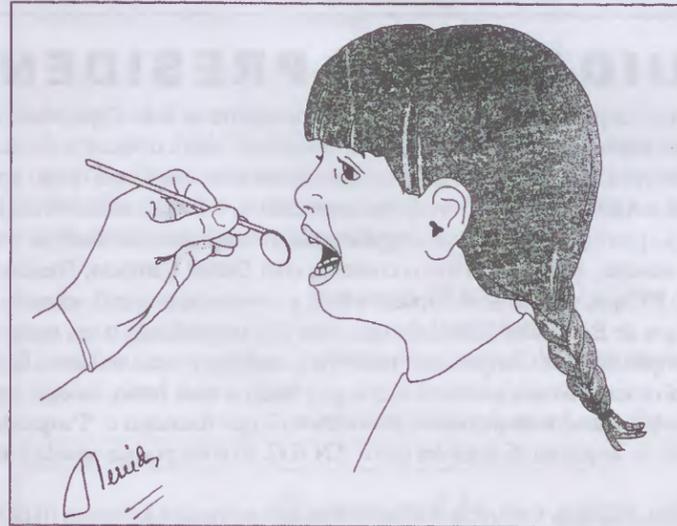
por Nereides Martins

**MÉDICOS DENTISTAS DE ESPOSENDE ADEREM AO MÊS DA SAÚDE ORAL**

Pela primeira vez no nosso País, a Colgate e a Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária (SPEMD) iniciaram, no primeiro dia de Outubro, uma campanha gratuita que conta com a colaboração de aproximadamente 500 médicos Dentistas e Estomatologistas, localizados em todo o continente, incluindo Açores e Madeira, que, voluntariamente, abriram seus consultórios para atender, no mínimo, 30 "check-ups" dentários por dia, contribuindo, deste modo, para o levantamento e diagnóstico, a nível

nacional, do estado de saúde oral dos portugueses.

A primeira edição do "Mês da Saúde Oral da Colgate e da SPEMD", que decorre até o dia 31 de Outubro, permite que todos aqueles que queiram realizar o seu rastreio dentário o possam fazer livre de qualquer despesa, porém sem implicar qualquer tipo de tratamento ou RX. Após a realização do exame, o médico preencherá um formulá-



rio onde fará a caracterização do paciente, em termos de Saúde Oral. Estes formulários serão posteriormente remetidos à Colgate e para a SPEMD, que trabalharão toda a informação, de modo a produzir um grande "retrato" da Saúde Oral em Portugal.

Para saber quais os médicos aderentes a esta iniciativa, basta ligar para a "linha verde" gratuita 800 287 287, que funciona das 9 às 23 horas. Após a identificação e escolha do consultório médico, o paciente deverá telefonar para o consultório escolhido, marcando directamente o seu exame.

**HÁBITOS DE HIGIENE ORAL EM PORTUGAL**

Embora a preocupação com a "aparência" preocupe cerca de 75% dos portugueses, 98% consideram que o importante é apenas "dar uma boa escovadela". Esta é uma das conclusões dum estudo realizado pela marca Colgate, em oito países da Europa sobre Hábitos de Higiene Oral.

Nos últimos anos a população portuguesa está mais sensibilizada e os hábitos de higiene oral melhoraram bastante. Hoje, 71% dos portugueses têm por hábito escovar os dentes, uma ou duas vezes ao dia, e fazem um esforço para cuidar das gengivas e dos dentes.

Em relação ao uso do fio dentário, estamos ainda longe do que se passa noutros países, como a Itália (39%), Reino Unido (36%), Espanha (28%) ou Dinamarca (71%). Cada português consome, em média, cerca de 3 tubos de pasta dentífrica por ano (218 ml). Ao nível das escovas de dente, os números são ainda mais irrisórios: os portugueses utilizam a mesma escova praticamente durante dois anos, consumindo em média 0,69% unidades, contra 1,6% unidades francesas e 1,2% unidades dos italianos.

O bem estar da boca é uma preocupação dos portugueses, mas continuam a apostar no tratamento, em detrimento da prevenção. Sendo assim, e segundo o mesmo estudo, apenas 27% dos portugueses vão duas ou mais vezes por ano ao dentista; 47% vão quando mesmo é necessário e 61% confessam que não gastam muito tempo a pensar na saúde da boca.

Dos 521 médicos Dentistas e Estomatologistas que aderiram a esta campanha, dois são de Esposende: Dr. José Alberto Costa e Silva e Dra. Joana Costa e Silva que abriram o consultório voluntariamente na Pça. do Município, para atender, até agora, 37 utentes.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 221 - 27 de Outubro de 2000

**TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE ANÚNCIO 2.ª PUBLICAÇÃO**

FAZ SABER que por este Juízo e Tribunal correm termos uns autos de Acção Sumária n.º 235/99, em que é autor: ABÍLIO MARTINS CURVÃO, residente no Largo Rodrigues Sampaio, 11, Esposende, e ré: FESTIM - PRONTO A VESTIR E SAPATARIA, L.DA, ausente em parte incerta e com última residência conhecida no Largo Rodrigues Sampaio, Esposende, correm ÉDITOS de TRINTA DIAS, a contar da 2ª e última publicação do respectivo anúncio, CITANDO AQUELA RÉ ausente, para no prazo de 20 dias, posterior ao dos éditos, contestarem, querendo, a acção nos termos e com os fundamentos constantes da petição inicial, ficando advertido que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo autor.

O pedido do autor consiste em que seja decretada a resolução do contrato de arrendamento e o despejo imediato do arrendado, deixando-o devoluto de pessoas e bens.

O duplicado da petição inicial e documentos, encontram-se na Secretaria deste Tribunal à disposição dos réus.

Esposende, 19 de Junho de 2000.

O Juiz de Direito,

a) Dr.ª Paula Alexandra da Silva Cardoso

O Escrivão Auxiliar,

a) José Alberto Marcelo Fernandes

## “OLHARES”

No passado mês de Agosto, o Partido Socialista estava com dificuldades em publicitar a sua festa Nacional, que, como é do conhecimento público, se realizou em Esposende. Depois de tanto consumir os neurónios para arranjar forma de bem anunciar a festa, surgiu, de mão beijada, a melhor publicidade. É que, para espanto dos Socialistas, o presidente da Câmara de Esposende, dr. João Cepa, decidiu, na semana da realização da festa, convocar uma conferência de imprensa para denunciar que o Governo Central estava a prejudicar Esposende, ao não efectuar os investimentos que tinham sido aprovados em protocolo. Tal nota foi exemplar! Os Socialistas esfregaram as mãos de contentes e, bem disseram: estamos safos! Que melhora acção de marketing poderíamos ter nós?

Nada melhor, para divulgar a festa PS, do que o ataque ao governo, pela Câmara Municipal, na pessoa do seu Presidente, acusando o Poder Central e o Partido desse Governo, imputando-lhes todas as culpas pela situação, actual, vivida em Esposende.

Aliás, sobre este caso, o director do jornal “Correio do Minho” (transcrita também no jornal “Voz de Marinhãs”) teve uma opinião exemplar e caústica sobre a decisão do dr. João Cepa.

O Governo Socialista é, sem margem para dúvida, responsável pela inépcia de outros políticos que têm a obrigação de governar; o Governo é o responsável pela falência técnica de Empresas Municipais; o Governo é responsável pelo desmesurado aumento das despesas correntes das autarquias, que perderam o “norte” para satisfação de promessas eleitorais; o Governo é responsável pelo aumento do preço (a triplicar) que os consumidores têm de pagar pelo metro cúbico da água; o Governo é o responsável por elementos do Conselho de Administração de empresas municipais terem mais que um emprego; o Governo é o responsável por se tomarem decisões, sobre pressão de uma Junta de Freguesia e de uma Associação Comercial; o Governo é o responsável pelos utentes terem de pagar para estacionar, principalmente em cidades onde o trânsito estava caótico, (os automóveis a circular nas ruas eram aos milhares e os veículos eram estacionados em cima dos passeios); o Governo é o culpado porque, quando se tomam decisões, não se lembram dos moradores e, depois de criticados, lá vão e toma lá o cartãozinho, não somos tão maus: morador não paga; o Governo é o responsável por serem tantos o parquímetros espalhados e haver ruas que também os deveriam ter (em nome da igualdade de tratamento) e não os têm... (já muita gente se interroga); o Governo é responsável pelas obras ficarem a meio (vide saneamento básico), aliás estas obras não continuam por sugestão do Governo, pois daqui a pouco mais de um ano haverá eleições Autárquicas! E, depois, o que se vai inaugurar e que obra se vai mostrar por estas a fazer-se? O Governo é responsável pela falta de projectos, (as obras que estão paradas ou recentemente concluídas já vêm a ser inseridas nos Plano de Actividades de há oito anos); o Governo é o responsável por aprovações, à *la carte*, para satisfação de alguns. E de muitas mais coisas que o Governo é o responsável, como, por exemplo, a falta de investimento na indústria.

Mas o Governo não é responsável por se ter bandeiras verdes (um insulto ao ambiente, olhando a certas ruas. Alguém já disse que, neste concurso, concorreram dois e um desistiu...); por se terem bandeiras azuis; por se ter muito “Show off” para televisões e jornais; por se realizarem certas festas com o objectivo de se angariarem fundos, só que, no final, as despesas são o quádruplo da receita... afinal dá para aparecer nas revistas do Jet Set.

O Governo é o responsável por se andar a prometer obras que nem projecto têm, quanto mais verbas para as realizar, esperando a galinha dos ovos de ouro, que é o Euro 2004 (se houver). Santa ignorância!

Nós cá vamos rindo e chorando, afinal estamos no paraíso, nada nos falta, temos tudo, para quê nos incomodarmos com o que os políticos fazem ou não fazem.

L.R.

## APELO À NOSSA ACTUAL JUVENTUDE - OS HOMENS DE AMANHÃ

### Alternativa às Drogas e Outros Vícios

Não vos deixeis cair nessas extremidades, meus amigos! Cultivai, antes, a vossa espiritualidade e a vossa relação com Deus. Só nele encontrareis a felicidade e a força necessárias para não ter que recorrer a essas tão nocivas e degradantes soluções. Por favor, acreditai no que vos digo, pois falo com a minha própria experiência, não que tenha sido drogado ou coisa que se pareça, mas, como todos, penso eu, cometi muitos erros de que me arrependo, agora, profundamente.

Sei que nem todos nós beneficiamos das mesmas graças, mas não nos deixemos invadir pelo desespero, meus caros, pois somos todos “abençoados filhos de Deus”. D’Ele obtive a graça de uma doença incurável que me imobilizou durante algum tempo, mas que me permitiu fazer uma auto-análise, permitiu conhecer-me melhor e chegar a estas conclusões. Não percamos as esperanças, caros jovens e confiemo-nos Àquele que mais sabe e mais pode, pois Ele criou-nos a todos com algo de genial em nós. Não vos digo isto para me valorizar aos vossos olhos, mas sim aos olhos d’Aquele a quem tudo devo. Como já vos disse, cometi, no meu passado varidíssimos erros, alguns irreparáveis, para já, pois não sou pessoa de perder as esperanças. Satisfaço as minhas necessidades sintonizando-me com Deus. Não baixemos os braços, irmãos, e o sentimento de irreversibilidade? Deixa de existir.

Vós que aspirais por um mundo perfeito e liberto de toda a injustiça, quem melhor que Ele poderá satisfazer os vossos sonhos?

Não existe imperfeição no mundo criado por Deus. Acalenta sonhos e o teu futuro está nas tuas mãos.

Manuel Franco

## O MEU QUINTAL...

Desde os meus tempos de criança, na escola primária, ensinaram-me a amar a vida e a natureza, com os seus cambiantes mais simples e humildes. A minha linguagem, embora singela e ingénua, era toda ela eivada com perfume da natureza, cromada com o aroma verdejante dos campos.

A janela da minha vida de garoto, de calças de ganga e botas de borracha de “pneu de avião”, perfumadas com sebo, era o meu quintal, da Rua General Rocadas, N.º 5 – Esposende – o local nem é importante, apenas o meu espírito de bairrista, leva-me a citá-lo, para melhor localizá-lo.

Sentado no meu tanque de lavar a roupa, fazendo-o de carro mirava e ouvia a natureza, a sua “micro-fauna” e “mini-flora” que se encaixava nos meus limitados horizontes visuais.

No coração de Maio, convivia com as flores (amores-perfeitos, cosmos, sardinheiras, malmequeres e gladiolos...) e a passarada.

Era um privilegiado ter a “janela”, que era o meu quintal, como um jardim zoológico e botânico, livre, sem pagar as entradas. Via alguns ninhos, moradias velhas e recentes, da passarada vizinha: piscos, poupas, pardais, pegas, melros, estorninhos... e até as “supersónicas” lavandiscas!

Causava-me admiração e respeito por receber a visita desta diversificada passarada. De facto, não merecia tanta hospitalidade e eu que era um garoto traquina, mas que não usava “afunga” ou fisga para fuzilar ou ferir esta passarada. Talvez por isso, eu era um garoto admirado por estas inocentes aves!

Via pardais com palhinhas no bico. À esposa altaneira, acompanhava-o na sua faina, junto ao beirais do telhado. Eram viagens incessantes, para construírem o seu “prédio” em condomínio fechado...

Lá muito em cima, no telhado do Teatro Club, surgiu a poupa, de touca na cabeça, peneirenta, parecia uma dama real palaciana de casa solarenga. Ouvia a sua monocórdica melodia “pu...pu” que me fazia despertar a enorme curiosidade em vê-la de perto. Um desejo que me levou anos a concretizar, e só aos trinta anos tive o prazer de a ver, de tocar nessa elegante donzela, de bico “cana de pesca”.

Nesse mesmo telhado, apareciam os melros e estorninhos, envergando os seus trajes cerimoniosos, um “smoking” que deveria ser para as noites e não para esses dias solarengos. Eram pássaros desconfiados, vaidosos e não passavam “cartolina” à passarada. Nem as poupas os admiravam por tanta fanfarrone! Era uma vaidade bacoca...

Os melros, assustadiços, assobiavam, cantavam e faziam voos picados e arriscado, como que “phautaus” ou “mirages” em pleno Vietname.

Junto ao muro do colégio, no vizinho Abel da Batata e Augustinha Carriça, lá estavam as andorinhas, de fraque e peito branco engomado, deslizando suavemente nos ares, construíam os seus ninhos. Eram os habitantes emigrantes, vindos da Suíça, França ou Alemanha, e os seus gostos arquitectónicos eram “esquitos”, tipo “casa à lá fenêtre”, com arabescos e chaminés “ró-có-có”, a fugir para o “estilo Miterrand”.

O seu jardim infantil era nos fios dos telefones e da electricidade e nalgumas árvores, onde já estavam sob a domínio dos “charréus” e verdelhões.

De longe em longe, apareciam as rolas, pareciam meninas burguesas, todas ornamentadas, com um colar preto enver-

nizado e, coitadinhas, eram as que mais se chegavam a mim, o que me espantava! A sua pronúncia gutural, arreliaava-me, mas mareciam a minha paciência.

Ainda sentado no meu tanque de cimento, viajando parado, vi uma pega, no muro arredondado do colégio e mal me viu deu o “pino”, para algures, dos muitos pinhais de Esposende.

Muita outra passarada inundava o meu horizonte visual, que não parava e não me ligava patavina: patos bravos, gansos do mar, “pedreiros”, narcejas e outras aves que se julgavam “capitalistas” e que não ligavam a um pobre como eu, “sem eira nem beira”, e o que queria era amar este mundo fantástico que a natureza me propiciava. Essas aves não me entendiam!

Quando via gaivotas em terra, dizia para a minha mãe, todo aflito:

- Mãe, vai chover, apanhe a roupa das minhas irmãs e as minhas calças cosidas nas joelheiras por causa do futebol...

Francisco de Assis dizia:

- “Bendito seja Deus, na passarada do meu quintal. “Obrigado, amigo Carlindo Vieira por me motivar este escrito passaresco...”

Com o meu quase meio século de longevidade, questiono-me:

- Porque não vejo tanta passarada em Esposende, Sr. Presidente da autarquia e outros responsáveis autárquicos?

Porque já não tenho quintal.

D. Isolina, D. Miquinhas Beirão, Professor Agostinho, vocês que me sensibilizaram a amar e a conversar com a natureza porque é que o Homem a destruiu neste Esposende, sem janelas, nem quintais do antigamente?

Porque fuzilaram, esventraram e sucumbiram com o largo dos peixinhos, “campo do Pinto”, “Pinhal Careca”, a Junqueira, a Ribeira e outros espaços verdes enxameados de crianças.

Vou dormir em paz! Sossegar nestes derradeiros dias de férias, após desfrutar, com felicidade plena do Norte – Sul, em futebol para que, ao acordar, ouça uma voz tonitruante e vibrante:

- Carlinhos da Jandira, temos um Presidente da Câmara que nasceu em Esposende, que jogou na Ribeira connosco; que nadou nas escadinhas e na Junqueira; que andou às uvas nos campos do Zão; que andou na guerra norte – sul; que andou aos ninhos no campo do Rego; que comeu pão amarelo ou sêmea; que comeu espigas assadas e camarões, assados nos juncos do matadouro, que andou na escola a brincar aos ladrões e a jogar ao peão no Rodrigues Sampaio, em suma, um esposendense genuíno que sinte a identidade, as raízes profundas do nosso viver.

Quando tal suceder, amigo da passarada, Esposende terá os seus quintais, os seus espaços verdes, a sua ribeira, sem construções megalómanas a inquietar os modernistas paisagistas.

Aí serei aquele rapazito baptizado por “Chaplin”, com uma afunga – fisga a expulsar alguns empreiteiros e seus séquitos (agentes imobiliários...) gananciosos, para longe desta terra onde nasci para me deixarem viver e morrer suavemente, sonhando com a minha infância, difícil, mas muito feliz.

“Deixem-me” ter o meu quintal, com a passarada que agora, infelizmente, são “ícones” a contemplar no futuro.

Sem natureza, não há vida...

Carlos Manuel de Lima Barros

Jornal «Farol de Esposende», n.º 221 - 27 de Outubro de 2000



## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

### AVISO

DR. FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

**TORNA PÚBLICO** que, nos termos e para os efeitos previstos no art.º 117.º do Código do Procedimento administrativo, foi afixado Edital tornando público que durante o período de TRINTA DIAS, a contar da publicação do mesmo, são submetidas a inquérito público as propostas de Regulamento Municipal de Remoção e Recolha de Veículos e Regulamento da Actividade de Transporte de Aluguer em Veículos Automóveis Ligeiros de Passageiros, anexas ao presente edital, da qual fazem parte integrante e que aqui se dão como transcritas, que mereceram concordância por parte da Câmara Municipal em suas reuniões de 7 e 28 de Setembro de 2000, respectivamente.

Assim, em cumprimento do disposto no art.º 118.º daquele Código, se consigna que os projectos estão patentes, para o efeito, durante o período antes referenciado, no átrio do edifício dos Paços do Município, Divisão de Administração Geral, para e sobre ele serem formuladas, por escrito, perante o Presidente da Câmara Municipal, as observações tidas por convenientes, após o que serão presentes, para confirmação, ao respectivo órgão municipal competente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Aviso e outros de igual teor, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

E eu, assinatura ilegível, Director do Departamento de administração Geral, o redigi e subscrevi.

Esposende e Paços do Município, 17 de Outubro de 2000.

O Presidente da Câmara  
*Fernando João Couto e Cepa, Dr.*

Jornal «Farol de Esposende», n.º 221 - 27 de Outubro de 2000

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

**CERTIFICO** narrativamente para efeitos de publicação que a folhas oito e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 123 - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 12 de Outubro de dois mil, na qual:

**JOSÉ LIMA GOMES ALMEIDA e mulher JOSEFINA ANDRÉ CARQUELJÓ ALMEIDA**, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na Rua da Praia da freguesia de Belinho deste concelho.

### DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios situados na freguesia de Belinho, do concelho de Esposende:

Número um - Prédio Urbano, composto por casa com dois pavimentos, destinada a habitação, com logradouro, no sítio da Bessada, lugar de Sanfins, com a área coberta de cento e oitenta e três metros quadrados e logradouro com oitocentos e dezassete metros quadrados, a confrontar do norte com José Lima Gomes de Almeida, do sul com caminho municipal, do nascente com Maria Augusta Rites e do poente com Vitorino Mota, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 738, com o valor patrimonial de 561.600\$00, e o atribuído de **UM MILHÃO DE ESCUDOS**.

Número dois - Prédio rústico, composto por cultura de regadio, no sítio da Bessada, com a área de dois mil e cem metros quadrados, a confrontar do norte e sul com caminho, do nascente com António Faria e do poente com Vitorino Henriques Sousa Guerra Lanhoso Mota, não descrito na citada Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2581, com o valor patrimonial de 17.181\$00, e o atribuído de **DUZENTOS MIL ESCUDOS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Sebastião Meira de Almeida e mulher Maria Amélia Gonçalves Ribeiro Neves, residentes naquela freguesia de Belinho.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos, habitando o urbano, cultivando o rústico, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 12 de Outubro de 2000.

Conta registada sob o n.º 8905, 1000\$00, mil escudos.

A Ajudante,

*Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa*

Jornal «Farol de Esposende», n.º 221 - 27 de Outubro de 2000

## TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

### ANÚNCIO

### 1.ª PUBLICAÇÃO

FAZ SABER, que no dia 28 de Novembro de 2000, pelas 10 horas, neste Tribunal, 2º Juízo, se procederá à VENDA MEDIANTE PROPOSTA EM CARTA FECHADA; que serão aceites as que apresentarem montante superior ao valor base abaixo indicado do imóvel, penhorado nos autos de Execução Sumária n.º 275/95 em que é Exequente: Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Esposende CRL. e EXECUTADOS: MANUEL JOAQUIM GOMES TOMÁS e mulher MARIA IRENE LIMA TORRES RIBEIRO TOMÁS, residentes no Lugar de Boucinho, Forjães, Esposende.

### A VENDER

RAIZ OU NUA PROPRIEDADE de um prédio misto, composto de casa com 2 pavimentos, dependência, logradouro e quintal, sítio no Lugar de Boucinho, Forjães, Esposende - VALOR BASE 16.000.000\$00, do qual é depositário o Sr. Manuel Augusto Almeida Faria, residente no Lugar de Outeiro, Belinho, Esposende, o qual nos termos do art.º 891º do C.P.C. é obrigado a mostrar os bens a precear a quem os pretenda examinar durante o prazo dos editais e anúncio.

Esposende, 22 de Setembro de 2000.

A Juiz de Direito,

a) *Paula Alexandra da Silva Cardoso*

A Escrivã Adjunta,

a) *Adriana Maria Soares Lopes Dias*

## Recolha de Sangue



A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue e as Paróquias de Vila Cova (Barcelos) e de Apúlia, vai levar a efeito nova colheita de sangue, nestas localidades.

Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se ao Centro Paroquial de Vila Cova e de Apúlia no próximo dia 5 de Novembro, em Vila Cova e no dia 12 de Novembro em Apúlia, entre as 9,00 e as 12,30 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao próximo.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 221 - 27 de Outubro de 2000

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

**Certifico** narrativamente para efeitos de publicação, que as folhas cinquenta e quatro e seguintes do livro de escrituras diversas numero cento e vinte e dois - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de nove de Outubro de 2000, na qual:

**JOSÉ ALBINO DA SILVA CARVALHO**, casado sob o regime de comunhão geral Maria Emília Carvalho, natural da freguesia de Gemeses, deste concelho, e nela residente na Rua da Lage, n.º 33, C.F. 233 931 856, que intervém por si e na qualidade de procurador de sua mulher:

**MARIA EMÍLIA CARVALHO**, natural do Brasil, e residente na Rua Luís de Camões, n.º 172, Bairro da Luz, na cidade do Rio de Janeiro, Brasil

### DECLARARAM:

Que, ele e a sua representada mulher, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por casa térrea, com dependência e logradouro, para habitação, sítio na Rua Parque Desportivo, da freguesia de Gemeses, deste concelho, com a área coberta de cinquenta metros quadrados, dependência com catorze metros quadrados e logradouro com cento e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte Rua Parque Desportivo, do sul com António Miranda do Monte, do nascente com José da Lage Maciel e do poente com António Miranda do Monte, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 95, com o valor patrimonial de 14 978\$00, e o atribuído de **UM MILHÃO DE ESCUDOS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita por óbito de Albino Gonçalves Carvalho, casado com Maria Gonçalves da Silva, residente que foi no Brasil.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Conta registada sob o n.º 8807, 1.000\$00, mil escudos

Cartório Notarial de Esposende, nove de Outubro de dois mil.

A Segunda Ajudante

*Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa*



# F U T E B O L

## CAMPEONATO NACIONAL - II DIVISÃO B ZONA NORTE

### LEIXÕES, 1 - ESPOSENDE, 1

Todos tiveram oportunidade de assistir a um emotivo jogo de futebol. A primeira parte foi jogada a uma velocidade frenética, com ambos os conjuntos na procura do golo.

O Esposende entrou no jogo mostrando não temer o adversário e jogar o jogo pelo jogo.

Ambas as equipas criaram oportunidades para marcar. Quando a equipa da casa se adiantou no marcador, a turma esposendense não se deixou ir abaixo, continuou a lutar, a jogar e a dominar.

A segunda parte não foi jogada com tanta velocidade, mas o Esposende continuou a dominar o encontro. Os esposendenses continuaram a ser os melhores dentro das quatro linhas. O golo do empate, apontado por Nuno Sousa, foi o corolário lógico da superioridade do Esposende.

Neste jogou a turma esposendense merecia bem mais que o empate, pois no cômputo dos noventa minutos foi a melhor equipa no terreno de jogo.

### CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO - SÉRIE A C. F. FÃO AMEALHA PONTO A PONTO

Passaram-se mais dois fins de semana, mas o C. F. de Fão, a exemplo da A.D.E., apenas realizou encontro para o seu campeonato, pois no domingo, dia 15 de Outubro, quer fangueiros quer esposendenses (estes para o nacional da II Divisão B) não disputaram os seus jogos, em virtude de as equipas suas opositoras pertencerem, também, à A. F. de Braga, Associação que foi representar Portugal na Taça UEFA, das Regiões.

Assim, com um jogo em atraso, frente ao Vilaverdense, a realizar em data a publicar oportunamente, o C. F. de Fão disputou o encontro correspondente à 6.ª

jornada, defrontando, em Fão, no Campo Artur Sobral, a sua congénere do Neves.

Não foi um jogo fácil para os homens orientados por J6, sendo o resultado final o corolário de um certo equilíbrio. Com este desfecho, o Fão está em oitavo lugar, com oito pontos, correspondentes a duas vitórias, dois empates e uma derrota.

No próximo domingo, dia 29, os fãozenses deslocam-se a Terras de Bouro, para defrontar a equipa local.

#### 6.ª Jornada Resultado

Fão, 1 - Neves, 1

### NORTE - SUL

#### Um Histórico duelo...

Realizou-se, no transacto dia 20 de Agosto do novo milénio, no estádio Padre Sá Pereira, o 40.º jogo do histórico Norte - Sul, em masculinos, e o 2.º Norte - Sul, em femininos.

Este importante prélio anual iniciou-se às 16 horas, com uma "enchente humana" que estava ao nível da importância deste evento desportivo.

Por razões de segurança não revelamos as formações dos "teams" porque estavam vários espíões - empresários - presentes nas bancadas, aptos a comprar alguns jogadores, verdadeiros "craques" que estagiaram, antes do encontro, no Lar da Santa Casa da Misericórdia de Fão e no Centro de Dia de Gandra.

Os jogadores do Norte - Sul são inegociáveis e os seus contratos são vitalícios, até aos 70 anos, e só a partir desta idade é que o presidente do Norte - Sul estará aberto a possíveis negociações. Capitanearam as equipas do Norte - Chapplin, e do Sul - Muchacho.

Os jogadores mais pretendidos (antigos funcionários /clientes das antigas tascas de Esposende "Barrigana", "Abílio Coutinho", "Berta Bichesa", "Nazare", "António do Sul", "Mó, entre outras...) já foram assediados por "empresários borrachões" e, daqueles destacamos os "sanguessugas vinícolas": Mané Brasuca, Mocas Pavaroti, Noé Bocarra, Romão Piroliro, Barregão, Chana Figma e Lano Forreta.

A título de curiosidade, os autores dos golos foram, pelo norte, pelo Norte, Augusto Furrica, Muchacho Garupa, Noé Bocarra, Geno Lavandisca, Américo Tainha e Chano Forquilha; pelo Sul: Carlos Chapplin, Fernando Paleta e Jorge Mercadão.

O Sul protestou o jogo porque o árbitro internacional, "Touca Preta", deliciou-se a "roubar" os sulistas e o Chapplin tentou comprá-lo, antes do jogo, mas o Muchacho Garupa cobriu a oferta com duas caixas de chucharo e uma giga de fanecas. Os fiscais de linha (Muchacho Júnior e Cordinhas Vila) ficaram suspensos pela PILA (Plenário Internacional da Liga Amiga).

Destaque especial da claue do Sul, chefiada pelo João, Rosa e família Jandira, que deram um festival de alegria e amizade.

No final do jogo houve um jantar de convívio e confraternização no Restaurante Bom Fim, onde estiveram presentes centenas de esposendenses (masculinos e femininos do Norte - Sul).

Foram atribuídas várias taças (no Estádio e Restaurante) aos vencedores e aos vencidos e o grande vencedor, afinal, foi a união e amizade entre todos estes esposendenses de gema que, mais uma vez, dignificaram e glorificaram o Norte - Sul, uma tradição que tende a perpetuar-se e a institucionalizar-se.

Agradecemos a colaboração e o apoio prestado pela A. D. Esposende, C. M. de Esposende (Pelouro da Cultura), Junta de Freguesia de Esposende, Forum Esposendense, Ribalde, Ourivesaria Cipriano, Caixa de Crédito A. M. de Esposende e Póvoa de Varzim, Café do Mercado, Talho Teresinhas, Hotel Nélia, Barca do Lago Pinhos, S.A., entre outras individualidades.

Para fazer face às despesas (lavagem do equipamento, fotocópias, medalhas, fotografias, álbuns e 2 taças...) a Junta de Freguesia de Esposende atribui um apoio pecuniário, que o Norte - Sul agradece a gentileza prestada.

Para o ano haverá mais um Norte - Sul e recorde que, nestes eventos históricos anuais, os nossos amigos de coração "Purguinha", Aramando Guedes, "Arrebita" entre outros, que nos "deixaram", por imperativos divinos, serão sempre recordados, porque fazem parte da nossa família Norte - Sul, um "património humano" cuja tradição teima em perpetuar, apesar dos escolhas que a "organização carola" tem enfrentado.

Como é referido noutra local, o Norte venceu por 6 - 3, facto que não acontecia há 7 anos.

Carlos Manuel Lima Barros

## ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA

### RESULTADOS DIVISÃO DE HONRA (SÉRIE A)

#### 5.ª JORNADA

Marinhas, 2 - Caldelas, 3  
Martim, 3 - Gandra, 1

#### 6.ª JORNADA

Viatodos, 1 - Marinhas, 2  
Gandra, 3 - Celeirós, 1

### I DIVISÃO (SÉRIE A)

#### 4.ª JORNADA

Cabanelas, 3 - Vila Chã, 1  
Antas, 2 - Arentim, 3  
Forjães, 0 - Sequeirense, 0

#### 5.ª JORNADA

Vila Chã, 2 - Vimieiro, 2  
Fragoso, 2 - Antas, 0  
Arentim, 1 - Forjães, 2

### II DIVISÃO (SÉRIE A)

### 2.ª JORNADA

Ceramistas, 1 - Apúlia, 2  
Telhado, 2 - Estrelas Faro, 1

### 3.ª JORNADA

Apúlia, 0 - Operário FC, 1  
Lousado, 1 - Estrelas Faro, 1

### TAÇA A. F. BRAGA JUNIORES (SÉRIE A)

#### 3.ª JORNADA

Esposende, 3 - Apúlia, 0

#### 4.ª JORNADA

Marinhas, 2 - Esposende, 1

### JUVENIS (SÉRIE A)

#### 3.ª JORNADA

Marinhas, 6 - Forjães, 0  
Gandra, 3 - Esposende, 6

#### 4.ª JORNADA

Forjães, 0 - Esposende, 15  
Marinhas, 1 - Gandra, 1

## BASQUETE

### CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO - ZONA NORTE A.D.E. - Primeira Vitória!

A nóvel formação de basquete da A.D.E. que, corajosamente, está a participar no campeonato nacional da II Divisão, Zona Norte, conquistou a sua primeira vitória em provas oficiais, precisamente na terceira jornada, frente à equipa do Santo Cristo, de Moncorvo.

Temos assistido a alguns jogos e a única diferença que constatamos entre o conjunto esposendense e os seus opositores, é a da condição física, visto que, por ser constituído por atletas estudantes, a maioria, e por alguns jovens que, mercê da sua actividade profissional, apenas podem realizar um treino semanal, às sextas-feiras, o que inviabiliza uma necessária e cuidada preparação física. Quanto a questões de carácter técnico/táctico a equipa esposendense não é inferior às outras.

No próximo sábado, dia 28, pelas 18.00 horas, realizar-se-á a quinta jornada, cabendo à A.D.E. receber a vizinha equipa de Barcelos, no Pavilhão da Escola António Correia de Oliveira, em Esposende.

#### Últimos Resultados

Esposende, 100 - Moncorvo, 37  
Famalicense, 67 - Esposende, 43

## ESPOSENDE NORTE - SUL

No passado dia 20 de Agosto, dois momentos desportivos marcaram presença no estádio padre Sá Pereira, em Esposende: dois sensacionais jogos de futebol, daqueles que arrastam multidões, ou seja, o Norte - Sul, no escalão masculino, e o Sul - Norte, no escalão feminino.

Noutro espaço, noticiamos circunstanciado relato esse inesquecível acontecimento.

Neste "flash", a destempe e com um considerável atraso, vamos divulgar os resultados, para que fiquem para a história destes "derbys".

#### Masculinos

Norte, 6 - Sul, 3

#### Feminino

Norte, 8 - Sul, 4

## ANDEBOL

### C.S.J. MAR - EXCELENTE INÍCIO DE ÉPOCA

As andebolistas do C.S. da Juventude de Mar começaram, da melhor maneira, a época 2000/2001, nas provas da A. A. do Porto. As Juvenis venceram, de forma categórica, a Série A, para a Taça Outono, classificando-se em primeiro lugar sem derrotas, passando assim a fase final.

As Infantis deslocaram-se, na primeira jornada do Campeonato da A. A. do Porto, ao difícil pavilhão do Santa Joana, tendo

conquistado uma excelente vitória. Em breve, entra em competição a equipa de Iniciadas.

#### RESULTADOS

##### JUVENIS

Mar, 22 - Rebordosa, 16  
Mar, 16 - Modicus, 1

Montiagra, 16 - Mar, 16

##### INFANTIS

Santa Joana, 8 - Mar, 18

## PRECISA-SE

Empregado/a  
para Café  
Snack Bar em  
Gandra.

(Folga ao  
Sábado)

Contacto:  
964 470 929

## SIRIUS

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Admite Pessoal de limpeza

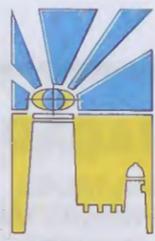
Lavagem de Vidros e Alcatifas - Limpeza

e Manutenção - Tratamento

de Tijoleiras, Corticites e todo o Piso - Limpeza  
Geral de Fins de Obras

Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze,  
com jacto de alta pressão.

Rua S. Miguel, 17 - Apúlia - 4740 ESPOSENDE  
Telef. 253 981 405 - Fax 253 983 953



## JANELA AGRO PECUÁRIA

# DIOXINAS E SEGURANÇA ALIMENTAR

A ocorrência na Bélgica de uma grave crise por contaminação de alimentos com dioxinas, teve repercussões em todo o Mundo, particularmente na Europa Comunitária, e fez eclodir grande preocupação em todo o sector da produção de géneros alimentícios.

Dado que a maioria dos produtores e consumidores desconheciam a existência deste produto tóxico, as suas características e origem, importa aqui esclarecer em termos simples e compreensíveis, qual a dimensão do problema das dioxinas e sua importância na saúde pública. Naturalmente que a primeira questão que interessa elucidar tem a ver com a pergunta

### - O QUE SÃO AS DIOXINAS?

As dioxinas PCDDs (policlorodibenzodioxinas) são produtos tóxicos que aparecem na atmosfera quando se verifica a combustão de materiais naturais ou químicos. Podem ser provenientes da combustão da madeira, da incineração dos lixos contendo plásticos, na indústria de PVC, na produção de herbicidas e pesticidas, do gás de escape das viaturas, da combustão do cigarro, etc., sendo reconhecido que 95% das dioxinas que contaminam o ambiente são provenientes de indústrias que no seu ciclo de produção utilizam e queimam compostos químicos com base no cloro com hidrocarbonetos.

Embora existam centenas de produtos químicos com a designação geral de dioxinas, altamente persistentes no ambiente, as mais tóxicas de todas elas são as conhecidas por TCDD.

Outros compostos químicos que actuam prejudicialmente como as dioxinas são os designados Furanos (paradibenzofuranos) e PCBs (policlorobifenilos).

É reconhecido que as dioxinas constituem a família de substâncias químicas mais tóxicas que o homem tem sido capaz de sintetizar.

Os três produtos químicos atrás enunciados (Dioxinas, Furanos e PCBs) integram uma família de produtos químicos designados por Organoclorados, os quais resultam da união de um ou mais átomos de cloro a um composto

*bolizar ou se desintoxicar, resistindo portanto à degradação biológica;*

*-São especialmente solúveis nas gorduras e óleos, tendendo a bioacumular-se (migram do ambiente para os tecidos).*



orgânico – a base da matéria viva, formada por átomos de carbono e hidrogénio, fundamentalmente.

Embora esta união possa ocorrer de forma natural, a imensa maioria destas substâncias forma-se artificialmente. Por exemplo a indústria química combina gás cloro com derivados do petróleo para criar os pesticidas, os plásticos, os solventes e produtos de refrigeração.

Em termos ambientais os produtos tóxicos referidos possuem as seguintes características:

*-São muito estáveis: permanecem no ar, água e solos, centenas de anos, resistindo aos processos de degradação físicos e químicos;*

*-Não sendo produtos naturais, salvo um par de excepções, os seres vivos não desenvolvem métodos para os meta-*

Em termos de saúde pública são responsáveis por modificações na síntese e metabolismo das hormonas, enzimas e factores de crescimento, aparecendo associados à causa de cancro, alterações dos sistemas imunitário, reprodutor e endócrino.

Do exposto não é difícil perceber que todo o ambiente estará, de facto, mais ou menos contaminado com dioxinas, conforme se tratar de uma zona ou região, com maior ou menor poluição ambiental, relacionada com a indústria ou com o tráfico automóvel.

Contudo, é também sabido que tendo estes produtos tendência a acumular-se em compostos orgânicos, vegetais e animais, é sobretudo a partir dos alimentos que o homem se contamina.

Reconhece-se que 97,5% das dioxinas ingeridas pelo homem provêm da alimentação de origem animal (carne, leite e produtos lácteos, frango, porco, peixe e ovos) sendo que a percentagem restante é veiculada por vegetais (com menos gordura que os produtos animais) e ainda pela inspiração do ar atmosférico.

A Organização Mundial de Saúde (OMS), na ausência de legislação para limites máximos de dioxinas admitidos, quer no ambiente quer nos alimentos, efectuou uma análise de risco e concluiu em 1990, numa reunião ocorrida em Bilthoven – Holanda, que era tolerável ao homem, uma ingestão diária de 10 pg por quilo de peso corporal para o produto químico mais tóxico – TCDD.

Algum tempo após esta reunião, e face a novos dados epidemiológicos, a OMS alterou o seu critério e em nova reunião ocorrida em Genebra, os especialistas acordaram que a ingestão diária não deveria ser superior ao valor contido entre 1 e 4 pg por quilo de peso corporal.

A tão mediatizada crise das dioxinas

nos frangos, nos suínos e produtos seus derivados, que teve lugar na Bélgica revestiu-se, de facto, de extrema gravidade.

Não importa agora avaliar as responsabilidades políticas de quem as teve, mas sim as suas repercussões na saúde pública. Embora ainda se desconheçam as causas exactas da contaminação dos óleos reciclados, comercializados pela firma Verkest para incorporação como matéria prima nos alimentos compostos para animais, o certo é que se alvitra a hipótese da contaminação accidental de uma das cisternas com líquido de refrigeração (CFC ou HCFC), que existe normalmente nas serpentinas das unidades de tratamento dos óleos. Também não será de descuidar a contaminação por incorporação accidental ou não, de um PCB contido em fluído mineral utilizado na indústria eléctrica, de lubrificantes ou de óleos para máquinas, e que terá misturado óleo vegetal com mineral com a consequente contaminação de toda a cisterna.

Uma vez distribuída esta mistura pelas fábricas de rações, os alimentos por elas fabricados passaram a conter altas quantidades de dioxinas e PCBs, que por sua vez se acumularam nas aves e suínos dando, subsequentemente, produtos de origem animal com elevados teores tóxicos, ao ponto de, por exemplo, se detectarem teores de 2400 pg/gr de gordura para galinhas poedeiras e valores entre 700 a 1000 pg/gr de gordura nos frangos de carne.

De acordo com os padrões da OMS, na avaliação de análise de risco, tendo-se em conta que um adulto com um peso médio de 75 Kg poderá ter uma ingestão diária tolerável de 300 pg de dioxinas, se comer 100 gr de frango contaminado e atendendo ao facto de o mesmo conter cerca de 5% de gordura, esse adulto consumirá, de uma só vez, o equivalente à tolerância correspondente a 16 dias. Obviamente se comer 200 gr essa correspondência será de 1 mês, aproximadamente. Se comer em dias sucessivos, ou mesmo de alguma maneira alternados, esse consumidor rapidamente se “encharcará” em dioxinas, as quais se acumularão, pois não são metabolizáveis.

Como as consequências na saúde dos consumidores não são imediatas e apenas a prazo elas se virão a revelar, exactamente quando o teor de dioxinas acumulado é suficiente para causar doença sob qualquer forma, é altura de em Portugal se começar a pensar em ter, quer pessoal preparado para fiscalizar e colher amostras dos vários géneros alimentícios existentes no mercado, quer laboratórios acreditados e equipados para efectuar análises de dioxinas, de forma a que o consumidor português se sinta mais seguro e ciente que está a ingerir produtos alimentares que se encontram dentro dos padrões de qualidade internacionalmente estabelecidos.

José Alexandre Losa



## Olho Vivo!



**Previlégio da Natureza....**  
**(Zona Industrial do Bouro - Marinhas)**